
SAN JUAN – Debate do GAC: Modelos de conformidade do WHOIS com a GDPR
Terça-feira, 13 de março de 2018 – 10h30 às 11h AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

NÃO IDENTIFICADO: Terça-feira, 13 de março. Discussão do GAC sobre o GDPR.

PRESIDENTE MANAL ISMAIL: Muito obrigada a todos por estarem aqui. Sessão 22 do GAC. Vamos continuar com o que se debateu antes sobre o GDPR. Vamos iniciar essa reunião às 10:30 e continuaremos durante trinta minutos. Muito obrigada por ocupar os lugares. Continuaremos com nossas deliberações e vou perguntar aos colegas do GAC se tem perguntas, se querem formular algum comentário. Os Estados Unidos têm a palavra.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigado, senhora presidente. Não sei se é o momento adequado, mas eu gostaria de dar algumas visões dos Estados Unidos a respeito do GDPR e de como vai se tratar o WHOIS à luz do que a ICANN pediu ao GAC. Da perspectiva dos Estados Unidos manter o acesso ao WHOIS é muito importante. Nós reconhecemos que cumprir com o GDPR é uma necessidade. É claro que não esperamos que ninguém descumpra a lei para dar

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

acesso completo ao WHOIS. Então reconhecemos isso e acreditamos que nós não temos nenhum problema com o modelo de acesso por níveis. Gostaríamos de ver quais os fundamentos que definirão as informações que vão ser públicas e quais não vão ser públicas. Principalmente com os fundamentos do GDPR acho que isso está de acordo com o que colocou o GAC a respeito. E no que tem a ver com o que pede a ICANN ao GAC acho que fica claro que existem muitas diferentes interpretações do que se pede, espero que o BOARD na nossa reunião esclareça mais a esse respeito. A respeito da interpretação dos Estados Unidos vemos três tarefas diferentes. A primeira é analisar e ver o GAC como um veículo para organizar as listas soberanas sobre quem serão os usuários governamentais. Nós, os Estados Unidos consideramos que é uma boa oportunidade e que não devemos perdê-la. Não consideramos como uma oportunidade para o GAC credenciar os usuários credenciados ou de ser o grupo responsável em gerar as listas, mas o que pode fazer é dizer aos governos o que é que tem de fazer quando cada um dos representantes voltar ao país para continuar tendo acesso. Sei que nem todos os governos fazem parte do GAC, então temos de pensar como fazer com que chegue essa mensagem aos governos que não são representados no GAC. A segunda tarefa, que é definir o grupo de usuários, acho que essa é menos restritiva. Na verdade, não é essa a palavra exata, mas acho que não é tão

literal quanto alguns interpretam. Devemos definir grupos que deverão ser elegíveis. Acho que o GAC aqui tem a oportunidade de definir alguns exemplos de grupos de usuários que tenham a ver com o objetivo, pois, assim como meus colegas europeus a respeito do GDPR, vejo que existem algumas categorias bem óbvias de usuários que se alinham perfeitamente com os propósitos legítimos de modo que isso é algo que o GAC deve levar em consideração. Nós como GAC não precisamos necessariamente fazer uma lista exclusiva nesse momento, mas uma lista que possa ser modificada na medida em que ganhamos experiência. É uma oportunidade também para definirmos alguns desses grupos usuários que são mais óbvios. A terceira tarefa para nós é desenvolver um código de conduta. Nós interpretamos isso não no sentido de ser o líder nessa tarefa, mas definitivamente fazer parte da conversa. Concordo com meus colegas que indicaram que a participação do GAC nesse exercício obviamente tem de estar alinhada com o que fizemos no passado que se relaciona com nossa assessoria, mas considero que seria construtivo dar alguma diretriz geral de como teria de ser esse código de conduta. Podemos falar do texto que tem o GDPR que diz o que temos de fazer os organismos credenciados para cumprir com o GDPR e também dar uma espécie de modelo sobre como o credenciamento vai continuar. Tendo dito isso, acho que, pelo menos da perspectiva dos EUA, é importante reconhecer que o GAC não teria de

participar ele mesmo do credenciamento. Isso tem a ver com os grupos de usuários que tem um objetivo legítimo. Esses grupos têm de ser organizar e dizer o que é melhor para o credenciamento; podem fazer referência ao código de conduta que se desenvolve dentro do GAC, mas eles teriam de ter o seu próprio código de conduta. Desse modo, sei que é bastante detalhado, mas gostaria de pelo menos deixar aqui a posição dos EUA.

PRESIDENTE MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Estados Unidos. Acho que esse é o debate que devemos ter nesse momento. Há algum outro membro do GAC que queira dar a sua visão a respeito? Quero lembrar-lhes que também estamos tendo essa discussão a respeito do modelo de credenciamento junto ao BOARD hoje. Por isso, se há alguma coisa que se deve ver refletido no texto do comunicado, por favor, comecem a compartilhar esse possível texto para que o Tom o considere e possamos então arrumá-lo. Outra visão de um representante do GAC sobre esse tema? De forma contrária? Há alguma coisa pra compartilhar na tela? Bem, passo a palavra para a Laureen.

LAUREEN KAPIN: Na realidade, quero recuar um pouco porque o credenciamento acho que vai ser um tema importante principalmente à luz dos

modelos provisórios e o que são as potenciais responsabilidades e funções que tem de cumprir o GAC. Mas vamos ver um panorama mais geral para lembrar-lhes mais uma vez em que ponto do processo estamos. No final de janeiro, o GAC respondeu aos modelos propostos pela ICANN. Houveram três variantes, o GAC apresentou um comentário bem preciso sobre o que apoiava e o que preocupava nos modelos, e também propusemos um modelo próprio. Queria compartilhar com vocês essa imagem para mostrar-lhes o que o modelo proposto pelo GAC nos diz a respeito sobre o que estaria disponível para o público e quais coisas ficariam restritas. Esse modelo visual, por isso que coloco essa imagem. O que eu quero fazer agora é falar sobre os conceitos que estão por trás das questões que levaram ao desenvolvimento do modelo do GAC. Na realidade, nenhum desses modelos prévios modelo 2A, modelo 2B, modelo 1, está em questão agora, desapareceram todos. O tema em questão agora é que a ICANN propôs alguns modelos provisórios. Fabien, podemos voltar para o slide que tínhamos antes? Há um modelo provisório que foi publicado na semana passada. O GAC rapidamente se mobilizou para fazer comentários a respeito do modelo e eu pensei que seria útil se pudéssemos analisar em um nível mais alto os temas que estão incluídos no comentário do GAC sobre esse modelo provisório. Há certos aspectos que foram considerados positivos e outros que nos provocaram preocupação e outros que nos geraram dúvidas. Sempre é bom

acentuar o positivo no início. Foi contemplada uma estrutura para atender às necessidades das agências de aplicação da lei. É uma recomendação contínua do WHOIS ampliado. Quando falamos desses dados do WHOIS ampliado estamos falando da analogia com um cardápio. Temos a entrada, o prato principal e a sobremesa. Esse seria a integralidade dos dados do WHOIS, todos os elementos. Há uma função do GAC para ver os potenciais sistemas de credenciamento. Também há outro sobre os códigos de conduta para o acesso àqueles dados que não são públicos por usuário que tem um interesse legítimo. Também falamos um pouco sobre isso e vai haver um tema a respeito no fórum público. Isso tem a ver com os investigadores de serviço de segurança, os direitos das marcas e o público em geral tem interesse nisso também. Manter requisitos atuais de proteção de dados. De fato, parece que há um erro tipográfico porque é manter o que são os períodos de retenção atual de proteção de dados. Acho que aqui há um erro, deve-se corrigir isto. Na verdade, se trata de manter os requisitos atuais de retenção e de proteção de dados. Isso tem a ver com os períodos contratuais porque vai a dois anos posteriores à finalização do contrato. E temos que qualquer sistema de credenciamento futuro – no momento não há nenhum – mas no futuro vai haver um sistema.. deve-se garantir o acesso para as autoridades de proteção da lei e também manter a forma anônima dos pedidos ao WHOIS. Quando a polícia de um lugar está investigando um

suspeito, a consulta deve ser anônima de modo que esse ator não fique sabendo que está sendo investigado. Quais são as preocupações? Há diferentes preocupações, e uma delas é que deve existir uma maior explicação principalmente nas escolhas que refletem esse modelo da ICANN. Em particular da ICANN. O que está por trás do muro, o que está mascarado e encoberto. Há diferente informação aqui nesse modelo provisório. Há muitas informações que esse modelo define como sendo não-público e isso inclui o nome do registratário; registratário é quem compra o domínio, o e-mail do registratário, informação sobre a entidade jurídicas, não pessoas, mas entidades jurídicas. E, voltando a uma analogia, isso significa que a informação que estão nas páginas amarelas da lista telefônica, não nas páginas brancas, parece que essas informações não vão ser informações públicas. E também, o que o contato técnico administrativo do estado, província, país, aqui não há uma boa coerência dentro do modelo porque para as pessoas, se isso é público, sim, isso é público, mas quando falamos do contato técnico e administrativo não é público. Por isso acho que aqui há um erro. Passando para a seguinte preocupação, e essa é muito importante, para quando o modelo provisório começar a funcionar – nesse momento não há sistema de acreditação ou de credenciamento. Conhecemos algumas preocupações, mas o problema maior é que para que qualquer um possa ter acesso às partes não públicas do sistema WHOIS e esse modelo provisório

muito do que fica mascarado por trás desse muro para que o grupo de usuários tenham acesso tem que haver alguma coisa implementada, tem que haver algum sistema temporário, tem que haver algo que seja provisório, temporário, para que os grupos de usuário que tem interesse legítimo possam acessar esses dados. Para acessar esses dados legítimos atualmente, neste momento provisório, não se contempla isso, não é exigido nada provisório. Seja o que for, tem de haver algo implementado assim que comece a funcionar esse modelo provisório em 26 de maio que supostamente vai ser a data em que o modelo provisório entra em vigor. Não existe nada implementado para que um usuário legítimo possa ter acesso a informações não-públicas para seus objetivos importantes. Obviamente um dos objetivos primários é proteger o público de qualquer conduta que seja maliciosa ou enganosa. É algo que nós incluímos em nosso comentário e apontamos como sendo uma de nossas preocupações. A outra é se o modelo provisório da ICANN cumpre a mais pelo GDPR, se vai para além do que exige o GDPR. Nesse sentido, o GDPR se concentra em proteger as informações das pessoas, mas o modelo da ICANN protege a informação das entidades jurídicas também. Isso quer dizer que se pode ir além do GDPR. E, por fim, há uma ausência de medidas para melhorar a qualidade e a exatidão dos dados. Faz muitos anos que está se falando disso no GAC e é um tema importante. De fato, o GDPR tem algumas disposições que se

concentram exatamente no que é a finalidade desses dados. Esse é um resumo das preocupações que nós identificamos e incluímos nos comentários do GAC fazem alguns dias. O trabalho real e a tarefa real é o que é que nós vamos identificar no comunicado, o que é que nós queremos comunicar com o assessoramento. Temos algumas fontes potenciais aqui. Uma poderia ser que seria prudente chegarmos em um consenso em tempo recorde de ter chegado a esse comentário sobre a visão do GAC. Teríamos de juntar isso no comunicado, porque em termos práticos esses comentários realmente ficaram soterrados no universo da ICANN e na avalanche de dados. São muitos comentários. E são difíceis de encontrar no website, difícil de saber onde estão, mas se estão no comunicado é fácil de encontrá-los. E, em segundo lugar, também dar certa formalidade para que o BOARD tenha de responder a eles. Nós pensamos então, e certamente recomendamos, que esses comentários, talvez com algumas modificações que se incluem na publicação do livro de receitas (cookbook), seja anexado à assessoria do GAC. Outra coisa que podemos salientar, mas, obviamente esperamos seus comentários a respeito, é condicionar a implementação de qualquer modelo provisório, qualquer que seja esse modelo, num sistema temporário exigido para acessar a informação que não é pública e que esse acesso seja dado aos grupos de usuários e às autoridades de aplicação da lei. Se houver um modelo provisório tem de haver um

sistema para os usuários não-públicos ao mesmo tempo. Não pode haver uma brecha ou um vácuo, um vazio, uma informação do WHOIS que fique inacessível. Aqueles que precisam dessa informação devem poder acessar essa informação. Então, um último ponto, é dar assessoria e diretrizes sobre a função do GAC nesse sistema de credenciamento. Isso é algo que mencionamos em termos gerais nos que querem participar desse processo, que tem uma posição singular para dar diretrizes, orientações e guias sobre o que tem a ver com a política e estamos bem posicionados para dar assessoria, orientação e para ajudar a desenvolver código de conduta de alto nível com outros membros da comunidade para que possam acessar a informação que não é pública. Acho que essa é uma boa mensagem que devemos considerar para incluir no comunicado. Essa é uma visão geral e breve de algumas das preocupações que temos a respeito desse modelo provisório e algumas alternativas para a assessoria do GAC. Obviamente o resto tem a ver sobre o debate e considerações dos demais. Vou parar por aqui.

PRESIDENTE MANAL ISMAIL: Obrigada, Laureen. Muito obrigada por apresentar esse possível assessoramento do GAC aqui na tela. Hoje é o momento para fazer as consultas sobre o texto que vai no comunicado porque amanhã não temos nenhuma sessão programada no GAC pela

manhã. Vamos chegar a essa sala apenas para a redação do comunicado então hoje é um bom momento para começar a fazer os ajustes no texto fazendo as consultas necessárias. Algum comentário? Pedido? Sim, por favor.

NÃO IDENTIFICADO: Creio que devo informar que as 15:15 teremos aqui uma reunião com a ccNSO para os que. Para quem não sabe é a Organização de Apoio a Nomes de Domínio com Código de País. Entre outros assuntos eles vão falar do trabalho que estão realizando quanto ao GDPR. Isso pode ser do interesse de muitos governos.

PRESIDENTE MANAL ISMAIL: Obrigada. Algum comentário? Sim, França, por favor.

FRANÇA: Muito obrigado, Manal. Queria aproveitar essa oportunidade para agradecer novamente a Cathrin e a Laureen pelo trabalho maravilhoso que fizeram. Por terem transmitido a resposta do GAC à organização da ICANN. Fizeram de maneira muito rápida apesar das limitações de tempo. O único comentário sobre a assessoria é que a assessoria do GAC é diferente, é um tema específico. A assessoria do GAC é enviada ao BOARD segundo o manifestado e estipulado nos estatutos da ICANN e é diferente de uma resposta que o GAC pode enviar à ICANN como

organização. Podemos dar uma resposta, mas não podemos colocar apenas como uma resposta no comunicado porque para que seja assessoria deve estar reformulada. Minha sugestão, então, é retirar alguns dos princípios gerais da nossa resposta do GAC. Especialmente de que Laureen disse que a nossa resposta deve ter a ver com outros acontecimentos como o surgimento desse livro de receitas (cookbook) então estou disposto a trabalhar com aqueles que queiram pegar esses princípios da resposta e identificar os pontos que sejam importantes para poder transmitir de alguma forma ao BOARD. Muito obrigado.

PRESIDENTE MANAL ISMAIL: Muito obrigada, França. É um comentário muito bom esse porque já acordamos que esses três pontos são muito bons, mas, tal como estão redigidos na verdade tem mais a ver com o que nós informamos ao BOARD e não com o que pedimos ao BOARD. Por isso deveríamos trabalhar na reformulação desses pontos. Vejo que Holanda e Suíça pedem a palavra.

HOLANDA: Muito obrigado, Manal. Obrigado, Ghislain. Eu estava quase dizendo o mesmo, mas a senhora disse melhor do que eu faria. Outro motivo, não só por clareza, do que assessoria ... da análise de todo o tema do GDPR também temos o livro de receitas que

agora estabelece alguns outros elementos, principalmente o que dizíamos antes do recesso para o café: o papel do GAC e as listas. Acho que poderíamos fazer referência a isso e nesse sentido gostaria de trabalhar com o senhor na redação num grupo reduzido. Acho que a senhora falava disso, não é? De que iria preparar alguma coisa...

PRESIDENTE MANAL ISMAIL: Sim, muito obrigada. Muito obrigada, Holanda. Se é do seu interesse fazer parte desse grupo de redação, por favor, se aproxime de Ghislain. Agora a Suíça com a palavra.

JORGE CANCIO (SUÍÇA): Eu sou Jorge Cancio da Suíça para que conste no registro. Hoje à tarde temos uma reunião muito importante com o BOARD. Ali, com certeza, o tema principal da conversa será a discussão do WHOIS e também os muitos temas que já foram mencionados nos comentários do GAC bem assim na proposta feita pela Laureen e pela Cathrin. Com certeza tudo isso será abordado na nossa conversa com o BOARD. Como vemos o correio eletrônico que enviou Tom a uma hora eu suponho que seria muito útil digerir a resposta do BOARD porque temos que levar em conta qual será a informação que irão transmitir como assessoria ao GAC. Segundo a experiência das nossas autoridades no GAC poderíamos amanhã, antes de iniciarmos a redação do

comunicado, dar uma meia hora para esse exercício ou processo que nos permita digerir esse elefante.

PRESIDENTE MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Suíça. Sem dúvidas podemos organizar para iniciar com essa atividade no começo dessa sessão dedicada à redação do comunicado, acho que não temos tantas partes de assessoria e podemos dedicar um tempo.

ESTADOS UNIDOS: Eu acho que é um bom plano. Eu gostaria também de fazer parte desse grupo de redação e não precisamos entrar nos detalhes. Mas essa é uma coisa que talvez o GAC poderia considerar para sermos o mais construtivo possível considerando que temos um prazo até 25 de maio. Aqui talvez o GAC poderia enviar uma comunicação pelo artigo 29 poderíamos discutir os conteúdos dessa carta, mas poderia ser uma boa oportunidade para informar a esse grupo sobre o que a ICANN já fez em termos de indicar o que a comunidade da ICANN pretende fazer para assegurar seu cumprimento para com os GDPR e ver se eles tem algum comentário e talvez apresentar, fazer algumas perguntas. Queria propor esse ponto para analisar nesse grupo de redação caso não tenhamos tempo para tratar desse assunto no plenário. Muito obrigado.

PRESIDENTE MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Estados Unidos. Esse é um acordo e a redação pode levar o tempo que for necessário. Eu vou falar em francês é só uma palavra que agora ...

CHERIF CIALO: Eu gostaria apenas de fazer um comentário sobre a sessão sobre o WHOIS que vai ser amanhã entre as 18:00 e 20:00 na sala 202. Seria interessante, talvez, para muitos governos. A sessão vai ser desenvolvida em francês, eventualmente com discussões em inglês, mas pode ser uma sessão de interesse para muitos governos. Achamos que é muito interessante. Das 18:00 às 20:00 esperamos ter muitas pessoas amanhã na sala 202.

PRESIDENTE MANAL ISMAIL: Algum comentário adicional antes de encerramos essa sessão? Estamos um pouco demorados, mas está bem. Caso contrário, nesse ponto finalizamos a discussão sobre o GDPR. Espero que se comuniquem com Ghislain, Laureen e Cathrin também. Suponho que devem estar no grupo de redação Países Baixos, Estados Unidos já estão incluídos nesse grupo e esperamos ter uma discussão breve no começo da sessão da redação do comunicado. Com isso concluímos a discussão sobre GDPR.

Peço que permaneçam nos seus lugares pois vamos avançar de imediato para a próxima sessão. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]